



ONDE ERA PARQUE NASCE UMA QUADRA NOBRE

Depois do Park Sul, que se transformou numa das quadras mais nobres do Distrito Federal e está se transformando em novo polo hoteleiro, a Região do

Guará terá uma nova quadra do outro lado do córrego, na Área 28 A, entre o ParkShopping, o Parque Ezequias Heringer e as vias Epia e Epgu. A Terracap

incluiu no seu último edital do ano o lote de 160 mil metros quadrados para venda, no valor mínimo de R\$ 353 milhões (Páginas 4 e 5).

Voluntários plantam mais de 100 mudas no Parque do Guará

O Parque Ezequias Heringer, o Parque do Guará, recebeu mais de 100 mudas de plantas do cerrado no domingo, 5 de dezembro, num mutirão que reuniu mais de 100 voluntários.

PÁGINA 11

Geralda Nascimento, 79 anos, foi assassinada dentro de casa, com um fio de eletricidade por um suposto marceneiro, já identificado pela polícia como um criminoso com várias passagens por furto, roubo e latrocínio no estado de São Paulo. A prisão dele é esperada para qualquer momento (Páginas 6 e 7).



Idosa é enforcada com um fio, na QE 30

Chef guaranaense defende a gastronomia do cerrado

Conheça a filosofia de trabalho de Vinicius Rossignolli, na página 13.





POUCAS & BOAS

PPP do Cave sobe no telhado

Chega-se ao final do ano e a prometida PPP do Cave não sai. E do Kartódromo Ayrton Sena também. As informações colhidas pelo **Jornal do Guará** é que os últimos obstáculos foram vencidos esta semana, com a liberação do processo por parte do Tribunal de Contas do Distrito Federal, depois que o governo atendeu às alterações sugeridas pelo órgão.

Até aí, tudo bem. Acontece que vamos entrar num ano eleitoral, quando as decisões que dependem de vontade política do governo tornam-se mais difíceis de serem tomadas, principalmente uma cheia de polêmicas como a privatização do Cave e do Kartódromo.

Mesmo com a liberação pelo TCDF, o processo ainda depende da boa vontade da Secretaria de Esporte e Lazer, responsável pela elaboração e publicação do edital para a escolha dos concessionários dos dois espaços.

Mais um ano sem estádio e sem ginásio

Ou seja, dificilmente, em nossa opinião, as duas PPPs acontecem em 2021, se não forem lançadas até no máximo fevereiro próximo. A partir de março, tudo vira discussão política. E se houver mudança de governo, caso Ibaneis não seja reeleito, a privatização pode até ser cancelada ou reavaliada.

Em resumo, a cidade corre o risco de continuar mais um ano, ou mais tempo, sem o seu estádio, parcialmente demolido há cinco anos, sem o seu ginásio coberto, interditado por causa de uma avaria no telhado e à espera da privatização, e sem a modernização do seu kartódromo.

Restaria ao governo, caso não consiga viabilizar a PPP, investir na reforma e modernização dos dois espaços, mas dificilmente isso vai acontecer, mesmo com dinheiro de sobra em caixa, porque o apelo esportivo é menor do que o social. As críticas a esse tipo de investimento, enquanto a qualidade da saúde pública do DF é questionada, seria muito grande, com desgaste político importante numa campanha política.

Pois é.



PT Guará abre discussão sobre eleições 2022

O Diretório Zonal do PT no Guará promoveu uma reunião plenária, no sábado passado, 3 de dezembro, para discutir a política local, a situação do partido e ouvir os dois pré-candidatos ao governo do DF, Geraldo Magela e Rosilene Corrêa.

A plenária, presidida pelo presidente do Diretório, Afonso Magalhães, debateu também a pré-candidatura de Lula à Presidência da República. Críticas ao governo Ibaneis Rocha e ao governo Bolsonaro, principalmente contra as privatizações, foram a tônica da reunião.

Audiência pública para oficializar a Arena Guará

Na próxima terça-feira, 14 de dezembro, às 19h, pela plataforma Zoom, acontece a audiência pública para a transferência do antigo ginásio de esportes do Colégio Maxwuell, na QE 11 do Guará I, para o patrimônio do GDF e transformá-lo oficialmente na Arena Guará. A transferência e a oficialização e desafetação precisam ser aprovadas pela comunidade, conforme recomendação do Tribunal de Contas do DF à Secretaria de Desenvolvimento Humano e Habitação (Seduh).

De acordo com a convocação publicada no Diário Oficial do DF em 26 de novembro, será discutida a oficialização de uma área de 2.672 metros quadrados, onde foi construído o ginásio de esportes, que era usado pelos alunos do Colégio Maxwuell até o final de 2019.



Ato contra o Feminicídio

O Conselho de Mulheres Cristãs do Brasil (CMCB) promove, neste sábado, na praça da QI 14 do Guará I, às 10h, um ato contra o feminicídio e a violência contra a mulher, que tem se intensificado no Distrito Federal.

As organizadoras pedem que as participantes usem roupa de cor laranja e levem balões, na mesma cor.

SEU PRÓXIMO APARTAMENTO NO GUARÁ JÁ VEM COM UM PARQUE



Aponte a câmera do celular e acesse todas as informações sobre o empreendimento

RESIDENCIAL PORTAL DO PARQUE I

2 ou 3 Quartos sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

50,21 m²
a 128,29 m²

QE 48 - GUARÁ II (VISITE O DECORADO NO LOCAL)

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O **Jornal do Guará** é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara



Financiamento

(61) 3963-2370

Informações



Intermediação



Construção



MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO: Registrado no Livro 2º - Registro Geral na Matrícula nº 53.263, sob o nº R-9, sob o nº R-1 nas Matrículas nº 107.582 a 107.660, em 04/06/2021 no cartório do 4º ofício de Registro de Imóveis do DF. Não serão entregues com o imóvel os móveis, objetos, materiais de acabamentos e itens não constantes do projeto aprovado e o memorial de incorporação. Por tratar-se de material impressos as imagens aqui representadas, não retrata fielmente as cores naturais dos materiais presente nos projetos.

Guará vai ganhar outra quadra nobre

Terracap coloca em licitação a Área 28 A, ao lado do ParkShopping. Terreno será vendido como lote único



A área será licitada como um único lote com destinação para residências e comércios, em prédios de até 26 metros de altura (10 andares). O lote tem quase o dobro do tamanho da Super Quadra Brasília (SQB), na EPTG, que conta com 15 prédios, área de lazer e esporte completo e um shopping.

Localizada na margem da Estrada Parque Indústria e

Abastecimento, a Área 28 A é uma das mais bem localizadas no DF, por estar no principal eixo rodoviário da capital – a EPIA se une à BR-020, seguindo em direção ao Norte e Nordeste do Brasil, e à BR-040, em direção ao Sudeste – ao lado da Rodoviária Interestadual, uma estação do metrô, e ao lado do maior shopping do DF.

Com o aquecimento do mercado imobiliário do Distrito Federal, não deve haver dificuldade para a venda do terreno. O mais provável é que as principais incorporadoras locais se unam em consórcios para a concorrência, por causa do tamanho e do custo do empreendimento.

LOTE ATRÁS DA DELEGACIA TAMBÉM

Outra novidade do edital é a presença de um grande lote comercial no Centro Comunal I, ao lado da 4ª Delegacia de Polícia, entre as QEs 15, 23 e 26. O lote de tem quase 4 mil metros quadrados, e será cedido por concessão mensal, ou seja, não será vendido, mas cedido por 15 anos (prorrogáveis por mais 15) por R\$ 25.530 mensais. O lote está avaliado em R\$ 8,5 milhões pela própria Terracap e não poderá receber residências.



Centro Comunal I, na avenida Central do Guará II, atrás da delegacia, será composto por 3 lotes comerciais e uma praça

Área 28 A foi retirada do Parque do Guará em troca de aumento da poligonal

A área 28 A pertencia oficialmente até 2016 ao parque Ezequias Heringer, embora tenha sido cedido durante o governo Cristovam ao empresário Mauro Dutra, amigo do então presidente Lula, para a construção de uma filial do parque aquático americano Wet'n Wild. O projeto não foi viabilizado porque o empresário não conseguiu as licenças ambientais antes do final do governo petista e também porque a cessão foi questionada na Justiça pelo Ministério Público e pelo governo Joaquim Roriz, que veio depois.

Mesmo impedido de implantar o parque, Mauro Dutra tentou manter a cessão da área, através de sucessivas liminares conseguidas na Justiça, até que todas as tentativas jurídi-

cas fossem cessadas pela Terracap, que conseguiu a retomada judicial da posse em 2015.

A iniciativa frustrada resultou em um grande lote terraplanado e com toda a vegetação nativa degradada. Essa degradação foi o argumento do então presidente da Terracap, Júlio César Azevedo Reis, para justificar o interesse da companhia na área e propor a troca por outras de maior interesse ambiental e contíguas ao Parque do Guará, durante a audiência na Câmara Legislativa em junho de 2016. "A proposta retira do parque áreas antropizadas e sem vocação ambiental. Por outro lado, acrescenta áreas com vocação ambiental e que não estão protegidas, como campos de murundus, que são propícios à absorção

da água e alimentam lençóis freáticos", explicou Júlio César.

A permuta foi oficializada através da Lei Complementar 916/2016, que alterou a lei 1826/1998, que criou o parque. Com a permuta, o Parque do Guará cresceu de 304 para 346 hectares. A nova poligonal foi desenhada ainda no governo de Agnelo Queiroz, por uma comissão composta pelo então presidente do Instituto Brasília Ambiental, Nilton Reis, representantes da Administração do Guará e defensores do parque moradores da cidade, chamada de Comissão de Regularização Fundiária do Parque Ecológico Ezequias Heringer.

IMPACTOS NO TRÂNSITO E NOS SERVIÇOS

Nos últimos dez anos, toda a região da Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA) mudou muito, principalmente na região próxima ao ParkShopping. A Rodoviária Interestadual foi construída, trazendo milhares de pessoas diariamente, o Setor de Oficinas Sul se transformou em um grande setor residencial e hoteleiro, renomeado de Setor Park Sul, e na outra margem da rodovia, que pertence à Região Administrativa do Plano Piloto, próximo ao supermercado Extra, dezenas de lotes estão sendo ocupa-

dos aos poucos com hotéis e comércio.

Quando a troca da área estava sendo discutida na Câmara Legislativa, o deputado distrital guaraneense Rodrigo Delmasso chegou a apresentar uma emenda parlamentar que proibia a ocupação da área por residências, para evitar o aumento da densidade populacional na região, com impactos significativos no trânsito do acesso ao Guará pela via EPGU (Guará, Zoológico) e nos serviços de água e energia. Para facilitar a aprovação da desafetação da área, o governo Rollemberg teria aceitado incluir na lei a emenda de Delmasso, o que, entretanto, não aconteceu.

A lei sancionada pelo governador Rodrigo Rollemberg, publicada no Diário Oficial do DF no dia 19 de outubro de 2016, não incluiu a emenda. Pior, não apresentou qualquer justificativa do veto ao deputado, principal articulador da aprovação do projeto na Câmara Legislativa, com a ressalva.

A preocupação das lideranças comunitárias e de urbanistas é com os impactos que mais um condomínio residencial tão próximo do Guará venha a provocar no trânsito, principalmente no acesso através da EPIA e da Epgu (Guará-Zoológico), e com o adensamento populacional ao lado de uma reserva ecológica tão importante.

SUA CEIA SERÁ INESQUECÍVEL!

Promoções especiais de Natal

castanhas - nozes - amêndoas - macadâmia
sementes - ameixa - frutas secas - tâmaras
biscoitos - especiarias - adoçantes - farinhas especiais
uvas passas - produtos naturais

Adeilson & Juliana
Feira do Guará - Ala Nova - Box 528
99801 7597
MONTE SEU PEDIDO EM
WWW.CASTANHAECIADF.COM.BR

MERCADO DAS BEBIDAS

HEINEKEN 600 ML
9,90

GRANDE VARIEDADE DE CERVEJAS, DESTILADOS, REFRIGERANTES, SUCOS, CARVÃO, ÁGUA MINERAL, EMBALAGENS, DESCARTÁVEIS E MUITO MAIS

a preço de atacado!

GELO FILTRADO KG 1,50

QUE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES

ABERTO DE 8H ÀS 21H

UMA EMPRESA DO
SAR DO MARI
OWEI
DAS CODORNAS

Assassinato de idosa comove população

Crime de repercussão nacional é o terceiro seguido no Guarά, depois das mortes de dois rapazes por espancamento no Polo de Moda e na Feira. Moradora da QE 30, de 79 anos, foi enforcada com um fio de eletricidade

No terceiro mês seguido, a cidade do Guarά ocupa as páginas dos jornais, dos programas de TV e dos blogs de todo o país e das redes sociais locais com mais uma notícia de morte violenta, após o assassinato de um rapaz em outubro no Polo de Moda depois de ter sido espancado por outros sete após uma briga, e outra morte em circunstâncias semelhantes em novembro, na Feira do Guarά, quando dois amigos se desentenderam e um deles caiu e morreu depois de levar socos e chutes. Nesta terça-feira, uma idosa de 79 anos foi enforcada dentro de casa, no Conjunto "A" da QE 30 do Guarά II, supostamente por um homem que se passava por marceneiro em busca de reparos de móveis.

Geralda Cândida do Nascimento, de 79 anos, foi encontrada por uma das netas já morta com um fio de eletricidade envolto no pescoço, às 16h, quando retornou do trabalho para casa. O crime, de acordo com a polícia, teria acontecido entre 14h e 15h. Imagens de câmeras da rua onde a idosa morava

mostram o suposto assassino tocando a campainha e sendo recebido por ela. Minutos depois, as câmeras registram a saída dele da casa com uma mochila nas costas, provavelmente com o laptop de uma das netas de dona Geralda.

O criminoso teria entrado na casa da moradora depois de se apresentar como marceneiro especializado em reparos de móveis. A família acredita que ela tenha se interessado pelo serviço porque a caixa d'água da casa estaria com defeito. Do lado de dentro, ele teria enforcado a idosa com um fio de extensão elétrica e levado o laptop, o único objeto que as netas, com quem a idosa morava, sentiram falta, embora parte dos móveis e armários estivesse revirada.

De acordo com relato de vizinhos da vítima, o homem estava desde o início da tarde batendo de porta em porta da quadra oferecendo seus serviços. De manhã, câmeras de uma rua da QE 36, cinco quadras de distância, captaram imagens do mesmo homem tocando a campainha de uma casa (ver foto). Nas redes sociais,

foram postados relatos de moradores da QE 32 informando que o suposto marceneiro teria circulado na quadra oferecendo seus serviços no final da manhã.

O homem foi identificado pela polícia na manhã desta quinta-feira, 9 de dezembro, como João Paulo Trindade, 64 anos, com várias passagens pela polícia por furto e roubo, e estava foragido da justiça paulista desde 2015. Ele chegou a ser cercado por investigadores da 4ª Delegacia de Polícia do Guarά no Entorno do DF, mas conseguiu fugir. A prisão dele é esperada para qualquer momento.

CONVERSA É A MESMA

Uma empregada doméstica, vizinha de dona Geralda, afirma que o suposto marceneiro teria batido na porta da casa onde trabalha, dizendo que precisaria entrar para fazer um serviço que os filhos da patroa dela, que tem 80 anos, teriam contratado. Com a negativa dela de permitir o acesso, o homem chegou a forçar o portão, mas não conseguiu entrar. "Minha patroa já é



Dona Geralda, como era conhecida, trabalhou na portaria da escola pública entre as QEs 34 e 36 do Guarά II

idosa e poderia ter sido vítima também. Ele só desistiu depois que viu um pintor que estava trabalhando dentro da nossa casa", conta.

"Esse mesmo homem passou aqui na nossa rua da QE 36 por volta de 9h, contratado. Com a negativa dela de permitir o acesso, o homem chegou a forçar o portão, mas não conseguiu entrar. "Minha patroa já é

permitiu a entrada dele", conta o morador da QE 36, André Kallagri, que foi à 4ª Delegacia de Polícia fornecer as imagens do criminoso tocando a campainha das casas de sua rua. "O que impressiona é que nem as câmeras e nem a proximidade com o 4º Batalhão da Polícia Militar, que está a apenas 200 metros daqui, intimidaram o ladrão", completa Kallagri.



Câmeras de segurança acompanharam a movimentação do suspeito em quadras do Guarά II - na QE 32 (esquerda) e na QE 36, de manhã (foto à direita)

Nos relatos das pessoas que tiveram contato com o criminoso, o modus operandi dele é sempre o mesmo: depois de se apresentar como marceneiro, ele pergunta quem está em casa e o nome das pessoas da família. Quando sente alguma vulnerabilidade - se estão apenas idosos, crianças ou empregados -, ele informa que foi contratado por um filho ou parente para um serviço na casa. Embora já tenha vários depoimentos de pessoas que teriam sido abordadas pelo suposto marceneiro, a polícia ainda não tem registro de ocorrência de furto, roubo ou violência cometidos por alguém semelhante a ele no Guarά.

Até o fechamento desta edição, a polícia continuava à caça do criminoso, com base nos vídeos das câmeras de segurança, e pede que, se alguém sabe quem é ou chegar a vê-lo, basta ligar para o fone 197.

A Polícia Civil divulgou as imagens do suspeito de ter assassinado uma idosa de 79 anos no Conjunto "A" da QE 30 na tarde desta segunda-feira, 6 de dezembro. Pelas imagens captadas pelas câmeras da rua, o homem vestia uma camiseta verde e usava um boné azul e nada portava nas mãos quando tocou a campainha da casa. Entretanto, outras imagens após o latrocínio mostram o suposto criminoso com uma mochila nas costas, provavelmente com um notebook que teria roubado por ele e que pertencia a uma das netas da vítima.

De acordo com relatos de vizinhos, inclusive de moradores da QE 32, o homem tocava a campainha das casas oferecendo seus serviços de marceneiro. A polícia procura o suspeito e pede que, se alguém o conhece, basta ligar para a central 197 da Polícia Civil.

Neto publica carta de revolta

Uma comovente declaração de amor à avó e de revolta pelo crime, publicada nas redes sociais pelo neto André Neves nessa, aumentou mais ainda a comoção da comunidade pela morte de Geralda Cândida Santos Nascimento. Na carta, o neto lamenta não ter aproveitado mais a presença da avó, considerada por ele como "Uma mulher guerreira, batalhadora, e de um coração de uma forma inexplicável"; "Uma mãe exemplar e a melhor avó do mundo inteiro", e pede para que ajudem a família a encontrar o assassino.

A CARTA DO NETO:

"Dona Geralda Cândida Santos do Nascimento, uma mulher guerreira, batalhadora, e de um coração de uma forma inexplicável. Uma mulher que nunca fez mal a ninguém, sempre ajudou ao próximo. Sempre foi de muita FÉ! Mas, infelizmente um verme tirou a vida da anciã da minha família por nada, sobe um ódio, um desejo de vingança, mas tenho que ser racional ao ponto de não fazer besteira. Desculpe por não ter aproveitado melhor sua presença em minha vida. Dói saber que nunca mais poderei comer sua comida, rir com a senhora [...] Vó, você sempre foi tão querida que Deus quis te levar para perto dele só para sentir todo o amor que a senhora sempre transbordou.

Você já cumpriu sua missão aqui, pois foi uma mãe exemplar e a melhor avó do mundo inteiro. Toda a família sentirá muito sua falta, mas sabemos que você estará melhor ao lado de Deus. Vou guardar nossas lembranças para sempre e quando eu tiver os meus netos, contarei histórias sobre a senhora. Eu te amo dona Geralda".

Vizinho da idosa foi assassinado em 2016, num assalto em frente ao Rogacionista



Uma triste coincidência uniu os vizinhos Geralda Cândida do Nascimento e Eli Roberto Chagas. Ele também foi assassinado depois de sofrer um assalto em frente ao Colégio Rogacionista, em frente à QE 34, em 2016, enquanto aguardava a saída da filha da escola.

Eli, 51 anos na época, foi abordado por três homens que faziam parte de uma quadrilha de furto e roubo de carros. O servidor do Senado levou um tiro depois de ter se negado a correr depois de entregar as chaves do carro, de acordo com a confissão do assassino, preso 15 dias depois em Valparaíso, junto com seus dois comparsas e o receptor do carro.

A quadrilha era especializada em roubar carros para desmanche e agia no Guarά, Núcleo Bandeirante, Park Way, Candangolândia, SIA e SOF Sul. O carro de Eli foi escolhido aleatoriamente e por ser novo. O criminoso estava à procura de um com aquelas características e viu quando o pai estacionou o carro em frente ao Rogacionista à espera dos dois filhos.

A polícia chegou até eles após diversas denúncias anônimas e analisar as imagens das câmeras que captaram o crime. Numa gravação divulgada pela polícia, o criminoso confessava o crime e contava que Eli foi abordado pela janela do pas-

sageiro, passou a chave do carro e a pulseira que usava, mas recusou-se a correr, talvez com medo de ser alvejado pelas costas. Depois de atirar, o criminoso levou o carro até o Setor de Oficinas Sul, onde os dois comparsas o esperavam com outro carro roubado.

COMOÇÃO NA CIDADE

A morte de Eli provocou um clima de comoção na cidade e na escola. No dia posterior ao crime, foi realizado um evento na porta do Rogacionista, com a participação de pais, lideranças comunitárias e cerca de 600 alunos, quando foram feitas orações e discursos cobrando mais segurança para cidade. Dois dias depois, no sábado, uma caminhada do Cave ao Rogacionista mobilizou cerca de 300 pessoas, todas vestidas de branco, com faixas de solidariedade à família da vítima e de pedidos de mais segurança.

A escola já estava preocupada com a segurança na saída. O diretor do Rogacionista, padre Ademar Tramontin, já havia solicitado reforço no policiamento ao 4º Batalhão da Polícia Militar, mas segundo ele, a resposta é que a PM não tinha efetivo suficiente para vigiar todas as escolas ao mesmo tempo.

Guaraense é o maior do bicicross brasileiro

Wellington Fernandes, que ganhou os campeonatos Brasileiros, do Centro Oeste e Brasileiro em 2021, na categoria acima de 40 anos, é o maior recordista de títulos do país

Mesmo sem patrocínio e com pouco apoio do governo do Distrito Federal, o guaraense Wellington Fernandes vem acumulando cada vez mais títulos no bicicross. Somente em 2021, no pós pandemia, ele fecha o ano com os principais troféus do Campeonato Brasileiro, do Centro Oeste e o Brasileiro, na categoria 40 anos e Mais.

Praticante de bicicross desde 1984, Wellington, 45 anos, é obrigado a driblar também as más condições de treino e preparação para as competições. Durante três dias por semana, ele treina na pista de bicicross do Cave, que, segundo ele, está em péssimas condições, porque não recebe manutenção há algum tempo. "Além disso, parte foi

ocupada por moradores de rua. Já pedimos providências à Administração Regional do Guará para fazer uma recuperação mínima da pista e retirar os invasores, mas nada é feito", reclama.

Do Governo do Distrito Federal de vez em quando ele recebe algum apoio, como foi o caso das passagens para a disputa do Campeonato Brasileiro, concluído na semana passada. Funcionário do Sindicato dos Propagandistas do DF, Wellington conta que tira do próprio bolso os recursos para as viagens e competições, ou recebe a ajuda de amigos de vez em quando. "Em estados como São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, os competidores de bicicross recebem bastante apoio do governo. Bem dife-

rente do que acontece no DF", critica.

RECORDISTA BRASILEIRO

Vencer campeonatos e competições virou rotina para Wellington Fernandes. Foram 30 campeonatos brasileiros, 28 do Centro Oeste e 16 campeonatos nacionais.



Hackacity Guará engajou a comunidade em ações informativas e culturais

Espaços públicos receberam palestras, oficinas, rodas de conversa e shows para engajar a população no projeto de transformação em cidade inteligente

POR THAINÁ SALVIATO

No sábado passado, 4 de dezembro, o Guará foi hackeado e tomado pelas atividades do Festival Hackacity Guará - Mutirão Cidade Inteligente. Foi um dia inteiro dedicado a ações como palestras, rodas de conversa, atividades culturais e empreendedoras em diversos pontos da cidade e tudo gratuito e aberto à comunidade.

A abertura do evento, realizada no hall da Administração do Guará, contou com a participação de parceiros, apoiadores e fomentadores do projeto, além de representantes da equipe, sociedade civil e autoridades.

A Coordenadora do Projeto Hackacity Guará, embaixadora da Carta Brasileira para Cidades Inteligentes e representante da sociedade guaraense, Cristiane Pereira abriu a sequência de discursos agradecendo a todos os colaboradores e apoiadores do projeto e destacando o intuito do Festival de ocupar os espaços da cidade, trazendo uma forma inovadora de pensar e sentir a cidade.

"Esse é um projeto que, apesar de ter sido idealizado por mim, não acontece sem a mobilização e sem os amigos. Esta iniciativa dentro do Projeto voltada ao Turismo nasceu de uma emenda parlamentar do deputado Leandro Grass (Rede Sustentabilidade) com fomento da Secretaria de Estado de Turismo do DF e execução do CODESE DF, tendo as atividades realizadas com colaboradores que estão trabalhando no Projeto sendo todos guaraenses. Então a ideia foi trazer a sociedade para pensar numa cidade inteligente que também requer emprego, renda, economia sustentável. Não seria possível fazermos um projeto sobre cidade inteligente sem envolver a comunidade,

não existe cidade inteligente sem as pessoas, sem sociedade mobilizada e sem ocupar os espaços, que é o que estamos fazendo hoje com esse Festival. Estamos dentro do Guará, literalmente hackeando a cidade com ações formativas, educativas e culturais praticamente em toda a cidade. Nosso projeto está apenas nascendo, começamos a construí-lo em 2018 e o nosso objetivo é crescer. Hoje reunimos aqui neste dispositivo de abertura todos esses atores e autoridades porque precisamos de vocês nos apoiando, porque esse é um projeto da sociedade, apoiado pelo Codese-DF que apoiou a iniciativa. Essa cidade tem potencial para ser inteligente e através dela vai levar esse movimento para todas as outras cidades do DF e da RIDE", ressaltou Cristiane Pereira.

Já a administradora do Guará, destacou o potencial do projeto para o desenvolvimento da cidade. "É uma alegria receber esse projeto na nossa casa e a realização dessas iniciativas com a nossa comunidade. Nós acreditamos nesse projeto e nesse legado para a cidade que só se desenvolve e cresce quando realmente há o engajamento de tantos parceiros. Esse é só o começo da promoção da arte, da cultura e da economia para os guaraenses", afirmou Luciane Quintana.

Leandro Grass, provedor da emenda parlamentar que possibilitou a execução do Hackacity Guará, comemorou a forma eficiente e produtiva como os recursos estão sendo aplicados e destacou a importância de trabalhar para que o projeto beneficie de forma direta e eficiente a população do Guará. "Como aproveitar o espírito guaraense como algo que possa beneficiar o território? Eu acompanhei o início do projeto, desde a sua formulação, e vemos que não é um projeto para o Guará, é um projeto

com o Guará e com os guaraenses. Embora façamos todos parte da unidade do DF, não podemos pensar as políticas públicas de forma generalista, pois cada território tem suas características e necessidades. É preciso pensar no todo, mas agir no território porque é aqui que a vida acontece para essa população. Assim o DF cresce como um todo e nós podemos nos tornar a capital da inovação, do desenvolvimento sustentável e do cidadão brasileiro



Atividades aconteceram em vários pontos da cidade, em conversas com especialistas, moradores, eventos culturais e oficinas

restaurantes e cafeterias e diversos outros locais foram palco para esse dia de imersão na cultura e nas potencialidades do Guará para se tornar uma cidade inteligente, humana e cada vez mais inclusiva.

que aqui faz e acontece. Estou muito feliz porque o recurso que nós destinamos, que é pequeno, está sendo multiplicado em muita energia, como essa vasta programação do Festival de hoje, que é brilhante e oferece atividades para todos e é brilhante", afirmou o deputado distrital.

PROGRAMAÇÃO FORMATIVA, DIVERSA E CULTURAL

Foram mais 20 atividades abertas à comunidade que se estenderam ao longo de todo o dia, em diferentes pontos da cidade, seguindo todos os protocolos vigentes de prevenção à covid-19.

Rodas de conversa sobre moda, meio ambiente, sustentabilidade, mobilidade, turismo, mobilidade, empreendedorismo social, economia criativa, gastronomia. Palestras

sobre a Carta Brasileira para Cidades Inteligentes, a origem do Projeto Hackacity Guará e apresentação do diagnóstico realizado pela equipe na cidade.

Além de todas as atividades temáticas, o Festival também ofereceu programação cultural. Foram diversas atividades e atrações entre shows, oficinas e feiras, para públicos de todos os gostos e idades. Teve pocket show de MPB, oficinas de brinquedos, recicláveis, skate, feiras de empreendedorismo, grafite, oficina de desenho, games, show de blues e até sarau de artistas mulheres.

Tudo isso foi espalhado pelo Guará, em espaços públicos e privados, ocupando a cidade, chamando a população a se integrar ao ambiente. Horta Comunitária, Praça da QE 19, Complexo do Cave, Casa de Cultura, Feira do Guará, Teatro Arena, Escola Técnica e alguns

NA TELA DO COMPUTADOR, NA PALMA DA MÃO

Todas as atividades realizadas durante o Festival Hackacity Guará - Cidade Inteligente foram gravadas e os vídeos estarão disponíveis no canal do Projeto no Youtube. Lá também é possível assistir as lives realizadas refletindo o Guará através da Carta Brasileira para Cidades Inteligentes e à websérie que destaca todas as potencialidades da cidade como rota turística no Distrito Federal. A série é um retrato do Guará, desde a sua criação até os dias de hoje, que revela a evolução da cidade e suas características tradicionais.

O projeto Hackacity Guará também pode ser acompanhado pelo site oficial (<https://hackacity.com.br/>) e pelas redes sociais (@hackacityguara).

10x Colibri-DF
11x TOP OF MIND -Brasília-
 PARCEIRA DO **5A** QUINTOANDAR

Thais
 IMOBILIÁRIA

☎ **3031 2200**
 📞 **9 8318 6609**

Desde **1978**
 WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR



CULTURA PRÓPRIA

MARIO PAZCHECO

Renato Russo debutou o rock no Guará

No Guará não existia rock, e nós nem sabíamos que traçávamos célebres rabiscos. O rock no Guará vinha de uma malfadada apresentação no palco do FIMCED3 (Festival Interno de Música do Centrão). Deficiências técnicas (aparelhagem, logística, know-how) concediam ampla vantagem ao pessoal do sambão – calejados na realização de seus eventos. O rock agoniza. Apesar disso, o Cave entronizou o rock nacional, ao sediar Legião Urbana, projetando as luzes da ribalta sobre os parceiros de palco.

Magrinho, Renato Manfredini Jr era rapazinho com a barba fechada e trajando limpiíssima indumentária de professor de cursinho. Manfredini Jr poderia nos dar aulas no pré-vestibular do colégio JK. Foi a imagem que guardei dele.

Renato Manfredini Jr jogava em todas as áreas: jornalista no Jornal da Feira e do Ministério da Agricultura; em fanzine de rock na UnB. Tarólogo e junkie, desbravando prazeres carnis com garotas e garotos. Autor da peça inédita A Verdadeira Desorganização do Desespero e de odes à heroína, à morfina, ao ópio e fã dos Beatles. Ator de um doc sobre como os alimentos chegam à mesa das famílias vindos do Ceasa. Seu currículo também registra uma participação na coletânea mimeografada Agregado Poético, com o poema "Leme/Leblon". Ao microfone da Rádio Planalto, na hora do almoço, ele falava sobre overdose e tocava a maior pauleira dos Beatles. Eram tantos os Renatos Manfredinis Juniores que, como num big bang individual, seu cosmo incorporaria rapidamente uma só entidade: Renato Russo!

Para mim, ele foi uma alma generosa que sempre compartilhou suas fortunas.

Naquela noite, conversamos animadamente sobre os Beatles, sobre 68, TWO VIRGINS. Até hoje sinto como ele era fisurado no ÁLBUM BRANCO dos Beatles, em Revolution no Maharishi, na fábula do "Paul morreu"! Mas havia outras sonoridades naquele disco que



tanto lhe dava prazer, como o toque folk do violão. Diálogo entre névoas com aquele amigo imaginário.

Depois de ele medir a minha aura, da sua mão me entregou um manuscrito que criou vida própria como a sua obra. Não sei como ele sabia que éramos fãs de Mutantes de Caetano Veloso. Estes eram os elos.

Na fila go gargarejo, fiquei colado no palco, numa verticalidade deslumbrada. De contrabaixo vermelho Giannini, Renato Russo tinha uma energia incrível e forte presença de palco. Saltitou o show inteiro, tentando levar a galera a cantar as letras, até então desconhecidas. Numa arena de estádio lotado, assim foi a primeira manifestação em casa do rock Brasília, que inaugurava, naquela noite, uma era, elétrica e alucinada, de música – que parecia fuga de um asilo após anos de reclusão.

Centenas de rockeiros órfãos de Sid Vicious (cuja a fama da morte extrapolava continentes) entraram em contato com um som que acontecia no festival O concerto do fim do mundo ou nos palcos da cali-

forniana X ou da inglesa GBH. Compartilhamos da revelação encontrada só em revistas ou em matérias traduzidas.

De saída, a Legião Urbana teve problemas em um tema instrumental: "O Cachorro". Da massa sonora reverberaram, indistinguíveis, Química, Que País é Este, Música Urbana 2 e Conexão Amazônia. Os fãs já conheciam algumas pelos nomes.

HOUE INVASÃO DE PALCO.

Dez anos depois, nós, os outrora pioneiros rockeiros do Guará, tivemos a nossa noite de Legião Urbana, assim como eles tiveram o seu momento de Beatles tocando no terraço do vestiário do Cave. Subimos até o vestiário para acompanhar a banda Sabotando o Pop. Debalde. Mais um pequeno êxtase frustrado na construção de nossa juventude. O show foi encerrado quando o produtor do evento arrancou o microfone da mão do vocalista. Tudo igualzinho àquela noite no Guará, quando um dos rockeiros roubou o microfone da apresentadora e ficou no "vamos lá galera!". Faltava letra e ritmo.



GUARÁ VIVO

GUARÁ Problemas & Soluções

O Guará está crescendo rapidamente e é preciso planejar a cidade para o futuro próximo. Boas soluções podem facilitar muito a vida das pessoas e economizar recursos públicos. Geralmente os governos são lentos e pesados e é preciso agilizar este processo. Com a contribuição da sociedade com boas ideias e pressão comunitária podem acontecer soluções funcionais e maravilhosas. O Grupo Guará Vivo, através das Redes Sociais, da coluna no Jornal do Guará e do Programa na Rádio Comunitária GUARÁ FM, vai trazer matérias escritas e vídeos sobre o assunto ouvindo a comunidade e apresentando soluções para os problemas do cotidiano do Guará.

A segurança das residências está em perigo

Isto ficou evidenciado com os últimos acontecimentos ocorridos no Guará. A atenção deve ser redobrada e algumas iniciativas devem ser observadas pelos moradores. Manter os portões sempre trancados, não abrir para estranhos, alertar os idosos e crianças da sua casa, ligar para a polícia quando se sentirem ameaçados. Fiquemos todos atentos. Fone de emergência do 4º Batalhão da PM – 99970-9166. Quanto mais rápido acionar a polícia, maiores serão as possibilidades de recuperar os bens furtados.



CURTA AS RÁPIDAS

OS BURACOS ESTÃO VENCENDO A BATALHA

Os moradores aguardam uma ação rápida do governo nas operações tapa-buracos na cidade. A coisa tá feia.

TRÂNSITO - A questão do trânsito na Cidade está se tornando um problema estressante. Acidentes e engarrafamentos estão tirando a paciência, causando problemas aos moradores e a tendência é piorar com a volta a normalidade. Mande sua sugestão de melhoria de trânsito para o Zap 9665-1517



Voluntários plantam mais de 100 mudas no Parque do Guará

Mais de 100 pessoas participaram do plantio de mudas de plantas do cerrado, doadas por uma ONG

O Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará, recebeu mais de 100 mudas de plantas do cerrado no domingo, 5 de dezembro, num mutirão que reuniu mais de 100 voluntários. As mudas foram doadas pela ONG Projeto Reflorestar, criada pelo ambientalista e empresário Peter Oliveira, ao projeto Guará Tempo de Plantar.

Este foi o primeiro plantio do ano no Parque Ezechias Heringer, que no ano passado recebeu cerca de 750 mudas – 500 através do projeto Voluntários da Câmara Legislativa e outras 250 do projeto Guará Tempo de Plantar.

Além das 100 mudas no Parque do Guará, o projeto Tempo de Plantar promoveu em 2020 o plantio de 100

mudas no parque Bosque dos Eucaliptos (Entre as QEs 38, 42, 44 e Expansão do Guará), doadas pela incorporadora Conbral, e participou de outros plantios entre as QEs 28 e 30 e na Praça da Bandeira (QE 9 do Guará I). De acordo com a coordenadora do projeto, Simone Vaz, estão previstos novos mutirões de plantios até maio, quando cessa o período de chuvas em Brasília.



EI, PROPRIETÁRIO!

Pode ficar tranquilo, aqui seu aluguel está GARANTIDO!



Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

CONVICTA
I M O V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



[f](#) [i](#) /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

Cerrado tem gastronomia própria, sim!

Chef guaraense pesquisa e produz pratos típicos com frutos e plantas do bioma do Centro Oeste e já teve programa de TV e participou do Masterchef (da Band)

Aquela fruta que os moradores do cerrado brasileiro conhecem e apreciam, descoberta desde os tempos de criança, mas que outros brasileiros de outras regiões nem experimentam ou experimentaram e não gostaram, pode ser matéria prima para pratos saborosos e exóticos. Não somente os frutos, mas as folhas também. É o que está provando e promovendo o chef guaraense, considerado hoje o maior pesquisador e divulgador da gastronomia do Cerrado.

Morador do Guará há 30 anos - está agora com 35 anos de idade -, Vinícius recebeu na sexta-feira mais um prêmio por sua atuação e defesa da gastronomia do Cerrado, durante o festival promovido pelo Instituto Multidisciplinar, que incentiva o empreendedorismo profissional e a consciência cidadã nas áreas de gastronomia, cultura, turismo e cidadania,

em todo o país.

Durante o encontro, realizado na semana passada em Belém aconteceu o Festival Enchefs Brasil, que reuniu os chefs indicados ao Prêmio Nacional Dólmã, chefs embaixadores, coordenadores dos enchefs estaduais, chefs locais, estudantes, empresários, gestores de entidades

públicas e privadas e também apreciadores da gastronomia de todo o país. Durante o evento, foram realizadas intervenções gastronômicas, aulas show, encontros científicos, palestras e degustações.

Mas esse foi apenas mais um reconhecimento ao chef Vinícius. Somente em 2021, ele recebeu o prêm-



mio Personalidade do Ano no DF na Gastronomia, Chef Embaixador do DF, da Secretaria de Turismo.

PROGRAMAS DE TV

Vinícius Rossignolli é conhecido também do público que acompanha programas gastronômicos na TV, por ter apresentado o programa Sabores, na Rede TV DF, e por ter sido o representante brasileiro que mais avançou de etapas no programa Masterchef, da Rede Bandeirantes, em 2018. Participou ainda da seletiva do Enchefs estadual e foi indicado pela Chef Otávia para concorrer ao título de "embaixador da gastronomia do DF". Ele conta que já recebeu convites de três países para participar de eventos internacionais com foco na valorização do cerrado.

Por causa da pandemia, Vinícius teve que interromper as atividades presenciais, quando participava de eventos corporativos com sua culinária do cerrado. "Durante a parada forçada, aproveitei para ampliar as pesquisas de matéria prima e a criação de novos pratos. Nessas pesquisas, tenho a ajuda do maior pesquisador do bioma do cerrado no país, o botâni-

co Marcelo Kuhlmann, que tem cerca de 8 mil espécies de planta do cerrado catalogadas, e dos departamentos de pesquisas da UnB e da Embrapa. Foi muito enriquecedor", conta o chef guaraense, que promove experimentos com plantas e frutos que podem ser consumidas, sem risco para a saúde. Ele cita o marmelo do cerrado, um primo do café, que depois de torrado acrescenta aroma e sabor a alguns pratos.

ABRIR SEU PRÓPRIO RESTAURANTE

Além das pesquisas e experiências, Vinícius Rossignolli pretende abrir seu próprio restaurante, com a participação de um empreendedor amigo. "Estamos vendo um ponto de preferência no Pier 21", adianta o chef, que já trabalhou com a alta gastronomia no Restaurante Sal, do Chef Fogaça, em São Paulo.

"Esse ano estamos retomando os trabalhos presenciais e o mundo está aberto a conhecer com mais profundidade o que temos em nosso bioma. Muito além da gastronomia, o trabalho foca em mostrar toda a cadeia produtiva, incluindo o turismo, para apresentar os sabores da nossa terra", conclui.

FEIRA DO GUARÁ
FUNCIONARÁ
TODOS OS DIAS ENTRE
24 NOVEMBRO a 31 DE DEZEMBRO
de 9h às 18h

**PERTO DE TUDO, PERTO VOCÊ!
CONFIRA NOSSAS PROMOÇÕES!**

[@FEIRADOGUARA DF OFICIAL](#)
WWW.FEIRADOGUARADF.COM.BR



PROFESSOR KLECIUS

MAIS UMA VEZ, NENHUMA EXPLICAÇÃO PARA A COMUNIDADE

Na semana anterior, as lideranças do Guará se movimentaram contra a exoneração da enfermeira VANUSA ALVES DE OLIVEIRA do cargo de gerente da UBS 03 do Guará. Todos pediam explicações e ficaram revoltados pela atitude da superintendente da Região Centro Sul de Saúde. Solicitaram, inclusive, alguma atitude por parte do deputado que se diz “padrinho” (está mais para padra- to) da cidade. Mas a comunidade não mereceu nenhuma explicação e todos ficaram calados. É ... nestas horas, a comunidade não existe! E PARA QUE NÃO CAIA NO ESQUECIMENTO: Os moradores da cidade continuam aguardando uma manifestação dos responsáveis pela “palhaçada”, principalmente em relação à exigência de fidelidade religiosa (ser da mesma igreja do padra- to) para que possa assumir um cargo no Guará.

VIOLÊNCIA NÃO SE ACABA SOMENTE COM POLÍCIA

Os problemas de violência continuam aumentando no Guará e é ledão engano imaginarmos que somente com o trabalho da polícia conseguiremos acabar. São muitos fatores que influenciam neste problema. E para isto é necessário estudos, debates, descobrir as causas e arrumar soluções que possam aliviar tudo que está acontecendo. Portanto, mais uma vez, sugerimos às autoridades das cidades que realizem debates, audiências, seminários e mais o que for necessário para que sejam conhecidas as causas do problema e, de uma maneira séria e responsável sejam encontradas soluções. Temos certeza que a comunidade tem muito a contribuir com suas sugestões.

VIOLÊNCIA NA RODOVIÁRIA É DISCUTIDA EM AUDIÊNCIA

Por falar no assunto, o deputado CHICO VIGILANTE promoveu nesta semana uma audiência pública para discutir a violência na Rodoviária. Pelo noticiário ficamos informados que foram apresentadas várias sugestões para diminuir os problemas da Rodoviária do Plano Piloto. Vamos debater com seriedade o assunto aqui no Guará para, pelo menos, amenizar o problema. A RESPONSABILIDADE É DE TODOS!

FEMINICÍDIO AUMENTA NO DF

O número de feminicídios nos úl-

timos meses tem aumentado no DF. Houve um acréscimo de a 35%. O assunto é de relevante importância e merece um estudo mais profundo.

OBRAS DE ESTACIONAMENTO NA QE 23 SEM INFORMAÇÃO

A obra que está sendo realizada na QE 23 continua sem nenhuma placa de informação. O povo não merece mesmo respeito! E as autoridades não estão nem aí para cumprir a lei e, portanto, não colocam nenhuma placa informativa, conforme estabelece a Lei 5.194/66. Mas o editor do Jornal do Guará, o jornalista Alcir Souza, com seu faro jornalístico procurou as autoridades que afirmaram: o serviço está sendo realizado em consequência de uma audiência pública que discutiu e decidiu pela realização. Em primeiro lugar, lembramos que AUDIÊNCIA PÚBLICA não tem poder decisório e garantimos que esta audiência não foi realizada aqui no Guará, pois participamos de todas e não tivemos conhecimento da tal reunião. Inventem outra, pois esta não COLOU... e NÃO ESQUEÇAM DA PLACA DE INFORMAÇÃO!!! É obrigatório...

TERRACAP JÁ VAI VENDER 28-A

A Terracap abriu mais uma vez licitação para vender o lote 28-A em frente ao Park Shopping. As suas obrigações para com o Parque, ela esquece. Cadê o cercamento? É necessário e urgente! E há outros compromissos que constam do relatório final da Comissão que passou mais de dois anos se reunindo e fez mais de 40 reuniões. A comissão tinha representantes de vários órgãos do governo e, inclusive, um representante dos invasores do Parque.

MEMBROS DA COMISSÃO DEVEM SE MOVIMENTAR

Os membros da comissão, representantes da comunidade, devem se movimentar para recuperar o relatório final e as atas. Jeferson, Gama, Klecius, Villas e sr. Getúlio devem se reunir e procurar o IBRAM para que obriguem a Terracap a cumprir o que está no relatório e nas atas. Lembramos que o nosso saudoso SIDRÔNIO ALVES apresentou uma proposta e foi aprovada: que caso a 28-A fosse incorporada à Terracap, o Guará receberia uma compensação, e esta seria a construção de um hospital de média complexidade na cidade. A informação já foi repassada em várias reuniões aqui no Guará e, também, ao padra- to para que tentasse viabilizar a realização desta proposta. Mas não houve interesse! Por que? Só Ele sabe...



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Saudades, saudades

Tem certos dias que a gente começa a lembrar das coisas boas que aconteceram por aqui, hoje senti saudades da rua de lazer.

Não se sabe bem porqueargas d'água depois de quase dois anos, não temos mais o tão esperado evento, que acontecia no final de cada mês.

Confesso que eu e meu amigo Caixa Preta, somos fãs de carteirinha, que sem nenhuma explicação foi simplesmente suprimido pela Administração, que segundo a lei distrital era responsável pela divulgação, organização, execução, mas parece que as leis mais elementares estão como sempre sendo deixadas de lado, pois talvez não atendam aos interesses políticos de alguns.

Mas fiquem certos que o Guará em hipótese nenhuma abrirá mão dessa conquista, nisso temos que agradecer aos que realmente se interessaram em tornar menos tediosos os nossos finais de semana, inclusive tornando a obrigatoriedade em lei, sempre no último domingo de cada mês.

Não podemos abrir mão dessa verdadeira festa, onde todos participavam, independente de sexo, religião ou filiação partidária, até os puxas sacos de plantão aproveitavam pra disseminar alguma mentira dos patrões.

Todos nós esperamos a volta da nossa rua de lazer, que por motivos estranhos simplesmente foi suprimido, outras regiões continuaram, sem que houvesse qualquer tipo de problema. O que faltou na verdade foi boa vontade em realizar o evento que fazia a alegria de crianças, usadões, bombadões, músicos, ficantes enfim toda a fauna que envolve esse tipo de evento.

Agora cabe a nós, não deixarmos que um lazer tão bom, simplesmente deixe de acontecer por mero capricho de quem quer que seja.

A Administração, autoridades em geral não podem deixar que isso faça apenas parte das nossas boas lembranças. O Guará é livre! Não podemos ficar reféns de grupos religiosos ou políticos, política pública tem que ser para todos. Fechem as ruas, façam a sua parte, que a população do Guará a verdadeira dono do espaço, com sua alegria e a grande vontade de aproveitar os espaços que lhes pertencem fará acontecer.

Todos na rua! Ela é nossa!

Meio desligado

Aqui em Dubai, digo, Guará parece que a moda agora é mentir ou inventar mentiras para satisfazer os donos da cidade, sem que a população tenha efetiva participação, basta dar uma olhada na grande “obra” iniciada na QI-23, onde ninguém sabe realmente a necessidade da coisa, a não ser atender os chegados. Nem que pra isso grande parte da população seja prejudicada, justamente onde a carência é maior, que é a mobilidade urbana, que a muito foi esquecida por essas bandas, o que vale mesmo é fazer a alegria de alguns, a coisa chega a beira do escárnio, mostrando o apreço dessa turma para com o resto da população. Enchem as redes sociais com mentiras e desculpas esfarrapadas, apenas repetindo o que falam os donos ao qual estão encabreados por alguns motivos, faz vergonha ver tanto descaramento. Lembram do recapeamento de algumas ruas internas da QE-15, da troca de placas de endereçamento da QE-26, da cessão do Cave interdito a um time de futebol americano de uma igreja, do abandono proposital de toda a área do Cave, para ser mais facilmente entregue aos amigos do rei?

Se for fazer uma lista das mazelas que castigam o Guará, com esse apadrinhamento danoso, onde o que vale é atender os chegados e o resto dos contribuintes que se lasque, teríamos de passar o tempo todo enumerando os desastres. Quem conhece a cidade, sabe que hoje tudo está feito em função de uma campanha política que a cada dia afunda mais por aqui, o desespero é visível, pois essas mentiras têm as pernas curtas.

A população espera que algo seja feito, mas parece que hoje a preocupação do GDF é distribuir comendas, como se fosse pipocas em festa de criança, parece até brincadeira. É preciso avisar ao rotundo governador, que sempre rodeado de inúteis vive mentindo tanto que o rabo nem sente.

Plantar meios - fios, roçar mato, tapar buracos, em muitos lugares abrindo buracos, varrer ruas e praças não é programa de governo, qualquer leigo sabe que isso é apenas manutenção de rotina.

O povo é meio desligado, mas não é trouxa. Está na hora de mostrar respeito aos patrões, que são os contribuintes que os sustentam e exigem trabalho.

Chega de enganação!

Muito reggae no Parque Denner, sábado

Além de uma variada programação, o evento vai promover conscientização ambiental, da segurança do Polo de Moda e homenagear o saudoso Ricardo Retz

Após o sucesso da primeira edição em agosto de 2019, na Praça da Moda (Polo de Moda), reconhecido pela imprensa local, como o maior evento de reggae do ano, o movimento Os Candangos e a banda guaraense Deus Preto resolveram promover a segunda edição, após o afrouxamento das medidas sanitárias por conta da pandemia do Covid, que fez com que a manifestação cultural e ambiental com finalidades filantrópica, de divulgação da cultura popular, dos artistas do cenário regueiro candango e do artesanato, produzido no Distrito Federal, não acontecesse em 2020.

O Jam Polo Reggae retorna, no próximo sábado, 11 de dezembro, com uma gama de atividades ambientais, coordenadas pelo Espaço da Sustentabilidade, integrado pelo Comitê Guará do Tempo de Plantar, Guará Ecológico, Sociedade dos Amigos do Parque e da Reserva Ecológica

do Guará (Sapeg) e o Projeto Alegria. Entre as atrações, mutirão de limpeza do parque, oficinas, exposição de sementes do Cerrado e plantio de mudas ao redor do laguinho para proteção da nascente.

Durante todo dia serão arrecadados alimentos para as creches comunitárias da região do Guará e será promovida uma homenagem ao ex-conselheiro Regional de Cultura, Ricardo Rertz, falecido no início do ano, que era um dos produtores culturais, em atividade mais antigo do Guará, e que teve uma história bem representativa na cultura guaraense.

A ocupação resgatará, ainda, a tradição guaraense das famílias participando de encontros comunitários nos espaços públicos, principalmente nas praças, prestigiando as atrações culturais, curtindo uma boa música dos artistas da cidade e convidados, e principalmente promovendo a confraternização de vizi-

nhos e familiares.

ALEGRIA E DESPRENDIMENTO

De acordo com um dos organizadores, Henrique Chaves, “a manifestação cultural e ambiental reúne em um ambiente bem intimista e em perfeita harmonia com o meio ambiente de artistas do Guará e convidados dispostos a tocar, sem estruturas e grandes investimentos, apenas pelo prazer de estar bem junto ao público, divulgando seu trabalho e contribuindo com uma causa social. Ao mesmo tempo em que faz um pedido de paz para a região do Polo de Moda e QE 40, que integra a terceira mancha criminal do DF, e que vem sofrendo com o aumento da violência na região”.

Na programação cultural consta a Feira de Artesanato com a Rede Pequi, apresentação de cultura popular com o Tambor de Crioula Flores de São Benedito, Sensação



Banda Deus Preto é uma das atrações do evento

Paraense e Império do Guará, apresentação de artes marciais com o Grupo Tigre de Kung Fu. Além dos Soundsystems Mantendo a Identidade, Bolachões Soundsystem, Lion Sound, DJ Micro e Rafael Aka KingZulu e das bandas Profans e Deus Preto.

A ação promovida pelos Candangos e Deus Preto é produzida pela Bolachões Produções, pela Rádio Guará Web e pela Lion Sound, e conta, ainda, com a participação

especial do Espaço Cultural Guará News que promete muitas surpresas para a comunidade.

II JAM POLO REGGAE

11 de dezembro de
2021 (sábado),
a partir
de 8h

Parque Denner (Polo de
Moda - Guará II)

CHALE DA TRAIRA
Nosso sabor é a isca

**PETISCOS DELICIOSOS E DE QUALIDADE
SÓ NO CHALÉ DA TRAIRA**

CHAPA DE CARNE DE SOL
DEBAIXO DA ASA DA MAMÃE
CODORNA
SURUBA DOIDA
FRANGO A PASSARINHO

chaledatraira f chaledatrairabar
chaledatraira.com.br Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1 (61) 3964-0066

L A N Ç A M E N T O



GUARÁ II - QI 33

4 QUARTOS

127 a 190 m²

**COBERTURAS
LINEARES**

256 a 258 m²



O EDIFÍCIO

- Arquitetura moderna
- Duas torres
- Exclusivos 62 apartamentos
- 2 a 3 vagas de garagem

QUALIDADES

- Lazer completo
- Alto padrão de acabamento
- Hall de entrada amplo e elegante
- Praça com jardins e lazer no pilotis

VANTAGENS

- Excelente localização
- Segurança 24 horas
- Perto do parque ecológico
- Conforto térmico, lumínico e acústico
- Gerador de energia

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE LANÇAMENTO

PROJETO DE ARQUITETURA | Estrela Arquitetura



VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's
ÁGUAS CLARAS
AV. ARAUCÁRIAS

NOROESTE
CLNW 2/3
GUARÁ II
QI 33 LOTE 2

 **3326.2222**

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

017030

ADREX